



## Patronal coloca culpa na crise econômica e na política nacional, e endurece as negociações

A crise se tornou uma constante desculpa dos empresários para não fornecerem os necessários e justos reajustes aos vigilantes. As negociações salariais 2017 estão árduas e incabíveis aos trabalhadores que arriscam a vida para defender o patrimônio e a vida de terceiros.

Em média no Brasil, o patronato está oferecendo imprudentemente o reajuste salarial de apenas 50% do INPC. O que significaria perda significativa no salário, pois não seria possível sequer repor as perdas da inflação.

Mas que crise seria esta que tanto alegam no setor? Segundo a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a indústria brasileira gasta cerca R\$130 bilhões por ano com a segurança privada. É um segmento em constante crescimento.



Em comparação, a União, os Estados e os municípios gastaram apenas R\$ 76,2 bilhões com a segurança pública, em 2015. Ou seja, a segurança privada obtém o dobro de investimentos. Ainda segundo a CNI, o emprego no setor da segurança privada,

entre 2004 e 2014, cresceu em média 7,2% ao ano.

“Quanto maior a insegurança pública, mais se investe na segurança privada. E apesar da crise, é um setor ainda em crescimento”, afirma João Soares, Presidente da CONTRASP.

A crise no setor é argumento constante nas negociações salariais 2017. Veja como estão as negociações.

### **Seesvissp – Sindicato dos Vigilantes de São Paulo**

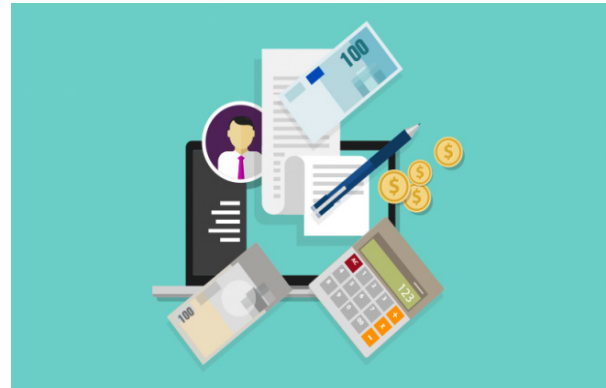
No dia 8 de dezembro, quinta-feira, houve a primeira rodada de negociação. O Sindicato exige a reposição do INPC e ganho real. Porém, a proposta do patronal é de alterar o INPC pelo IPCA, o que traz prejuízo no índice, e ainda com a reposição de forma fracionada.

Sem aceitação do Sindicato, uma nova reunião deverá ocorrer amanhã (15/12).

### **Sindforte/SP**

A negociação salarial da escolta armada começou no dia 9 de dezembro. A primeira reunião não teve uma proposta de reajuste do patronato, mas a expectativa é de que seja definida na próxima rodada de negociação.

Os principais itens aprovados nas assembleias são: a reposição da inflação pelo INPC/IBGE mais o aumento real de 5%, tíquete-refeição de R\$ 28,00 e fim da escala 5x1.



### **Sindicatos do Goiás**

As negociações coletivas da região estão sendo realizadas em conjunto, com a presença da FITV e técnicos especializados, para unir forças no Estado. A união é do Sindicato dos Vigilantes de Goiás, o Sindvig/GO, o Sindiforte/GO e o Sindicato dos Vigilantes de Anápolis.

Há indicativo de greve dos vigilantes diante da covardia apresentada: a proposta patronal é de apenas 50% do INPC no salário e 100% do INPC no tíquete-alimentação. Em edital publicado hoje, haverá uma assembleia para discutir a campanha salarial com iminência de greve geral abrangendo toda a categoria dos vigilantes.

### **Sindicato dos Vigilantes do Rio de Janeiro**

A primeira reunião com o patronal será realizada hoje, às 14h, após a definição da pauta de reivindicação, realizada em duas assembleias, com os trabalhadores.

Todos os Sindicatos filiados à Federação dos Vigilantes estarão presentes na reunião.

São estes: Sindvig Município do Rio de Janeiro - Sindvig Belford Roxo e Queimados - Sindvig Campos e Região - Sindvig Macaé e Região - Sindvig Angra dos Reis - Sindvig Nova Iguaçu - Sindvig Volta Redonda - Sindvig Mesquita e Nilópolis - Sindvig Itaguaí - Sindvig Nova

Friburgo – SindvaloresRJ.

Os **Sindicatos do Mato Grosso** tiveram a proposta de 40% do INPC e continuam em negociação.

## Entrega das cestas de natal aos vigilantes termina em 22 dezembro no Rio de Janeiro

Além de todos os benefícios que os associados do Sindicato dos Vigilantes do Rio de Janeiro contam ao longo do ano, é chegada a data da entrega das especiais cestas de natal preparadas para os vigilantes associados.

A cesta é recheada de produtos natalinos, como panetone, azeite, bacalhau e nozes, para o proveito máximo desta data única. Aos interessados em adquirirem este deleite de dar água na boca, a retirada deve ser feita na sede ou sub-sede do Sindicato, até o dia 22 de dezembro.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato pelo feito único, lembrando ainda que este é apenas um dos benefícios, entre outros, como: plano de saúde, desconto em universidades e cursos, clube recreativo, caminhão de mudança e assim por diante que o associado dispõe.

